

Governo tem rombo de R\$ 126 bilhões em maio, pior resultado já registrado



Em meio ao enfrentamento da pandemia de covid-19, o caixa do Governo Central registrou um déficit primário de R\$ 126,609 bilhões em maio, o pior desempenho da série histórica – iniciada em 1997 – para qualquer mês. O resultado, que reúne as contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central, sucede o déficit de R\$ 92,902 bilhões de abril, que já havia sido recorde negativo. Em maio de 2019, o resultado havia sido deficitário em R\$ 14,743 bilhões.

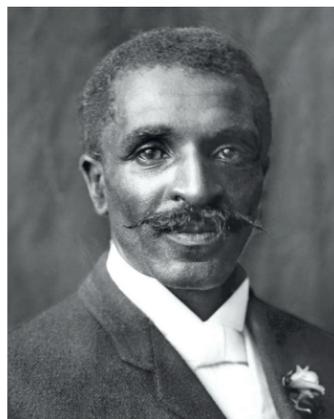
O resultado de maio ficou um pouco melhor que mediada das expectativas do mercado financeiro, que apontava um déficit de R\$ 131,4 bilhões em maio, de acordo com levantamento do Projeções Broadcast junto a 21 instituições financeiras. O dado do mês passado ficou dentro do intervalo das estimativas, que eram de déficit de R\$ 173,0 bilhões a R\$ 108 bilhões.

Com as medidas de isolamento social impostas por governos estaduais e municipais desde o fim de março para conter o avanço do

novo coronavírus, e a decorrente paralisação de parte da economia, o resultado de maio trouxe queda real de 36,9% nas receitas em relação a igual mês do ano passado.

Já as despesas tiveram alta real de 68% em maio na comparação com o mesmo mês de 2019. De acordo com o Tesouro, os gastos referentes ao enfrentamento da crise da covid-19 somaram R\$ 53,4 bilhões no mês passado. No acumulado até maio, essas despesas somaram R\$ 113,8 bilhões.

Biznews



História Vive:

George Washington Carver

Você sabe quem foi George Washington... Carver? Sim George Washington Carver.

Filho de pais escravos, nascido no ano de 1860 (às

vésperas da Guerra Civil Americana), no estado sulista do Missouri, George recebeu o sobrenome Carver de Moses Carver, imigrante alemão, proprietário de terras, onde seus pais viviam em regime de escravidão.

Página - 05

Economia



Estudo aponta que 87% das importações são liberadas em menos de 7 dias

Mais de 87% das mercadorias importadas são libera-

das em menos de 7 dias, contados de sua chegada ao país. A conclusão é do Estudo de Tempos na Importação, elaborado pela Receita Federal em parceria com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Página - 03

Negócios

Pagamento instantâneo PIX também deve concorrer com cartão de crédito

O pagamento instantâneo

no Brasil será rival direto não apenas das transferências bancárias e dos cartões de débito, mas também das modalidades de pagamento a prazo, como o cartão de crédito, disse um executivo da empresa escolhida pelo Banco Central para fornecer equipamentos de segurança para o sistema.

Página - 05



Grupo Air France quer suprimir mais de 7.500 empregos até o final de 2022

O grupo da Air France planeja cortar mais de 7.500 empregos até o final de 2022, incluindo 6.560 na companhia e mais de 1.000 na filial regional Hop!, apurou a AFP nesta terça-feira junto a fontes sindicais.

Página - 05

No Mundo

Cercado, Japão se afasta do pacifismo e acelera uso de armas ofensivas



Alarmado com a ascensão da China, uma Coreia do Norte imprevisível e a pouca confiança que Donald Trump inspira, o Japão deu mais um passo para retomar sua capacidade militar ofensiva.

Na sexta (26), o Conselho Nacional de Segurança do país enterrou os planos para instalar em dois pontos de sua maior ilha, Honshu, o sistema antimísseis americano Aegis Ashore.

A decisão decorre de revisão de custos e das queixas de moradores de cidades próximas, tornadas alvos

óbvios, mas tem uma implicação estratégica maior.

O primeiro-ministro Shinzo Abe afirmou que, como opção, o Japão estuda se armar com mísseis capazes de atacar bases de países inimigos antes que elas lancem seus foguetes.

Assim, na prática Abe está dando uma interpretação criativa sobre o artigo 9 da Constituição japonesa, que proíbe o país de possuir armas ofensivas.

A Carta é um legado da derrota do império na Segunda Guerra Mundial em 1945, tendo sido imposta pelos vencedores, os Estados Unidos.

Ao longo da Guerra Fria, com a necessidade de conter a União Soviética no Pacífico, os japoneses foram se rearmando com apoio americano, apesar das limitações.

“Desde então, a estratégia dos EUA é a de evitar a ascensão de poderes regionais. Um Japão capaz poderia minar a estrutura de alianças americana”, diz Phillip Orchard.

Só que a última década, afirma esse analista da consultoria americana Geopolitical Futures, viu a discussão ser retomada com a ascensão da China e sua maior assertividade.

Igor Gielow/Folhapress

Teste com hidroxiclороquina deve recomeçar após aprovação britânica

Um teste global concebido para analisar se os remédios antimalária hidroxiclороquina e cloroquina podem evitar infecções da covid-19 deve recomeçar depois de ser aprovado por agências reguladoras do Reino Unido.

A Agência Regulatória de Remédios e Produtos de Saúde tomou a decisão a respeito do que é conhecido como teste Copcov depois que outro teste britânico de hidroxiclороquina mostrar que o remédio não oferece benefícios no tratamento de pacientes já infectados com covid-19, a doença causada pelo novo coronavírus.

O estudo Copcov foi suspenso após os resultados do teste de tratamento e aguarda análise.

Trata-se de um teste aleatório com placebo que visa recrutar 40 mil profissionais de saúde e outros trabalhadores em risco em todo o mundo, e está sendo realizado pela Unidade de Pesquisa de Medicina Tropical Mahidol Oxford da Universidade de Oxford na capital tailandesa Bangcoc.

Em março, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que a hidroxiclороquina poderia ser um divisor de águas e depois disse que ele mesmo a estava

usando, apesar de a Agência de Alimentos e Remédios (FDA), o organismo regulador norte-americano, alertar que sua eficiência e sua segurança não estão comprovados.

Mais tarde, a FDA revogou a autorização do uso de emergência para os remédios para tratar covid-19 depois que testes mostraram que elas não trazem benefícios no tratamento.

Mas White, que está coliderando o teste Copcov, disse que estudos dos remédios como medicamentos preventivos em potencial ainda não geraram uma resposta conclusiva.

“A hidroxiclороquina ainda pode prevenir infecções, e isto precisa ser determinado em um teste aleatório controlado”, disse ele em um comunicado. “A dúvida sobre se ela poder evitar ou não a covid-19 continua tão pertinente como sempre.”

A equipe de White disse que o recrutamento de profissionais de saúde britânicos será retomado nesta semana e que existem planos em andamento para novos locais de testes na Tailândia e no sudeste da Ásia, na África e na América do Sul. Os resultados são esperados até o final deste ano.

Kate Kelland/Reuters/ABR

China sanciona lei de segurança para Hong Kong

O Parlamento da China sancionou uma lei de segu-

rança nacional para Hong Kong nesta terça-feira (30), preparando o terreno para as mudanças mais radicais no estilo de vida da ex-colônia britânica desde que ela voltou ao controle chinês há 23 anos.

Detalhes da lei - que chega como uma reação aos protestos pró-democracia, muitas vezes violentos, do ano passado na cidade e almeja combater a subversão, o terrorismo, o separatismo e o conluio com

forças estrangeiras - ainda devem ser divulgados.

Em meio ao temor de que a legislação destruirá as liberdades do polo financeiro global e aos relatos de que a pena mais severa prevista será a prisão perpétua, o grupo Demosisto, do ativista democrático Joshua Wong, anunciou que se dissolverá. “Isso marca o fim da Hong Kong que o mundo conheceu antes”, disse Wong no Twitter.

Clare Jim e Yew Lun Tian/Reuters/ABR



Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Estudo aponta que 87% das importações são liberadas em menos de 7 dias



Mais de 87% das mercadorias importadas são liberadas em menos de 7 dias, contados de sua chegada ao país. A conclusão é do Estudo de Tempos na Importação, elaborado pela Receita Federal em parceria com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Segundo a Receita, a iniciativa decorre de medida prevista no Acordo de Facilitação de Comércio (AFC), da Organização Mundial do Comércio (OMC), do qual o Brasil é signatário, e visa prover maior transparência

às informações relativas ao comércio exterior.

De acordo com o estudo, 65% do tempo médio total despendido nos processos de anuência da Anvisa não decorre de ações sob responsabilidade do órgão, mas principalmente para o pagamento e a compensação bancária das taxas.

A etapa de desembaraço aduaneiro, de responsabilidade da Receita, responde por menos de 10% do tempo total apurado.

As ações sob responsabilidade dos agentes privados, notadamente o importador (ou seu despachante aduaneiro), o transportador internacional e o depositário

representam mais da metade do tempo total despendido em todos os fluxos analisados

O estudo aponta soluções em desenvolvimento para agilizar as importações. “Novo controle de carga aérea, cuja primeira entrega está prevista ainda para 2020, é baseado em gerenciamento de riscos intensivo e prevê a redução potencial de até 90% dos casos de intervenção estatal no fluxo físico das cargas”.

Há ainda medidas como antecipação das informações prestadas pelos importadores, para atuação dos agentes públicos antes mesmo da chegada das mercadorias ao país.

Kelly Oliveira/ABR

Produção brasileira de petróleo cresceu 7,8% em 2019



A produção brasileira de petróleo cresceu 7,8% em 2019, atingindo a marca de 2,8 milhões de barris/dia. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o aumento foi liderado pela oferta de petróleo do pré-sal, que alcançou média de 1,7 milhão de barris/dia no ano, o que correspondeu a cerca de 62,3% da produção do país.

A produção de gás natural subiu 9,5% em 2019, marcando o décimo ano consecutivo de aumento, e atingindo 123 milhões de metros cúbicos/dia. Na área do pré-sal, a produção de gás natural

Incerteza da economia tem segunda queda consecutiva, diz FGV

O Indicador de Incerteza da Economia, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) recuou 16,7 pontos de maio para junho deste ano. Essa foi a segunda queda consecutiva do indicador, que subiu para 173,6 pontos.

Apesar das duas altas, o indicador recuperou 39% da alta de 95,4 pontos ocorrida no segundo bimestre do ano (março e abril), devido à pandemia do novo coronavírus (covid-19).

“O patamar ainda extremamente elevado do Indicador de Incerteza reflete problemas em três diferentes

frentes: a evolução sem tréguas da pandemia de covid-19 no Brasil, o cenário econômico recessivo e a instabilidade do ambiente político”, afirma a economista da FGV Anna Carolina Gouveia.

O componente de expectativas, que é baseado nas previsões de analistas econômicos, recuou pela primeira vez desde o início da pandemia (2,1 pontos, passando para 228 pontos). Já o componente mídia, construído a partir da frequência de notícias com menção à incerteza, recuou 18,6 pontos, passando para 152,5 pontos.

Vitor Abdala/ABR



manteve o aumento de sua participação no total nacional, correspondente a 57,9%.

Em nível mundial, a produção de petróleo foi liderada pelos Estados Unidos, com 17,045 milhões de barris diários, elevação de 10,97% em relação a 2018. Em seguida, aparecem Arábia Saudita, com produção de 11,832 milhões de barris e queda de 3,50%; e Rússia, com 11,540 milhões de barris/dia, aumento de 0,89% frente o ano anterior.

Os dados constam do Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2020, que traz a evolução do setor de petróleo, gás natural e

biocombustíveis em 2019, no Brasil e no mundo. O anuário foi publicado ontem (30) pela ANP em seu portal.

No setor de biocombustíveis, a produção de biodiesel superou em 10,3% o total registrado no ano de 2018 devido, principalmente, ao aumento do teor de mistura no óleo diesel de 10% para 11%. Já a produção de etanol foi 6,9% superior à de 2018, atingindo a marca histórica de 35,3 bilhões de litros. Como resultado do aumento da produção, as vendas de etanol hidratado cresceram 16,3% em 2019, face à maior competitividade dos preços desse combustível em relação à gasolina C.

Política

Guedes diz que empréstimos a empresas ainda não são suficientes



O ministro da Economia, Paulo Guedes, reconheceu ontem (30) que os empréstimos para atender as empresas não foram suficientes até agora. Guedes participa de audiência pública virtual, promovida pela Comissão do Congresso que acompanha a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas ao coronavírus (covid-19).

“Tenho a maior franqueza em reconhecer que, na parte de crédito, ele não foi satisfatório até o momento, e nós continuamos aperfeiçoando o nosso programa para o dinheiro chegar à ponta, que era a maior reclamação”, disse.

Guedes afirmou que o governo tem um “time técnico muito bom”, mas a demanda por crédito cresceu muito. Ele citou o presidente

do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, e os presidentes de bancos públicos. “Como [a pandemia] travou o país inteiro, a necessidade de capital de giro triplicou, quadruplicou. Então, mesmo expandindo o crédito, como expandimos, a verdade é que continuou insuficiente. Continuamos, o tempo inteiro, aperfeiçoando os programas em busca de um melhor desempenho”, disse.

Por outro lado, Guedes disse que o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEM) foi bem-sucedido. “No mercado formal americano, em cinco, seis semanas, demitiram 30 milhões, e aqui nós impedimos a demissão de 10 milhões. Houve, nesse período, uma demissão de em torno de 1 milhão de pessoas só no mercado formal, o que foi absolutamente excepcio-

nal, foi extraordinário”, disse.

Guedes disse que o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) também será “muito bem-sucedido”. Ele ressaltou, porém, que o programa pode gerar “alguma perda”. “Sabemos que deve haver alguma perda nesse programa, mas a nossa responsabilidade é conceder esses recursos. Isso explica até uma frase minha muito mal compreendida naquele vazamento de uma reunião ministerial onde eu dizia: ‘Olha, com as empresas grandes, nós vamos até ganhar dinheiro, agora, com as pequenas, não’”, destacou o ministro, referindo-se à reunião ministerial do dia 22 de abril, que teve o sigilo do vídeo retirado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Kelly Oliveira/ABR

Por visibilidade na crise e orçamento, prefeitos rejeitam adiar eleição



Beneficiados pela exposição que ganharam na pandemia, mas com medo de chegar ao fim do ano com rombo nos cofres públicos, prefeitos têm contrariado recomendações de especialistas de diversas áreas e pressionado a Câmara a não mudar as datas das eleições municipais deste ano, previstas para 4 (primeiro turno) e 25 de outubro (segundo turno).

A alteração foi proposta ao TSE (Tribunal Superior

Gilmar Mendes será relator de recurso do MP contra foro a Flávio Bolsonaro

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes será o relator do recurso do Ministério Público contra a decisão do TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro) que concedeu foro privilegiado ao senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ).

Gilmar Mendes foi escolhido como relator por já ter julgado no passado outra ação ligada às investigações contra o senador. Isso acontece com base na regra da prevenção: quando um ministro atua em um processo, torna-se o responsável por novos casos que tenham conexão com aquele.

Em setembro de 2019, o ministro suspendeu as investigações contra Flávio até que o STF decidisse sobre as regras de colaboração do antigo Coaf em investigações criminais.

Na última quinta-feira (25), a 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio

aceitou o pedido da defesa de Flávio para que a investigação sobre o suposto esquema de “rachadinha” na Alerj (Assembleia Legislativa do Rio) deixasse a primeira instância e passasse a tramitar no Órgão Especial do TJ.

No recurso ao TJ-RJ, a defesa de Flávio Bolsonaro alegou que o senador ainda era deputado estadual quando a investigação foi iniciada contra seu ex-assessor Fabrício Queiroz, pivô das investigações.

Na segunda (29), o Ministério Público apresentou uma ação ao STF para tentar reverter a decisão do TJ-RJ. A Promotoria alega que a decisão do TJ-RJ desrespeitou o julgamento do STF que restringiu as regras do foro privilegiado, e pede que as investigações voltem à supervisão do juiz Flávio Itabaiiana, da 27ª Vara Criminal, que determinou a prisão de Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio.

Folhapress



Eleitoral) por médicos infectologistas, cientistas, juízes e acadêmicos do direito. Na semana passada, o Senado aprovou PEC (proposta de emenda à Constituição) que adia as votações para 15 e 29 de novembro.

No entanto, a discussão foi barrada na Câmara por lobby de prefeitos que tentam se reeleger ou eleger um sucessor. Com a máquina administrativa nas mãos, os gestores municipais recebem

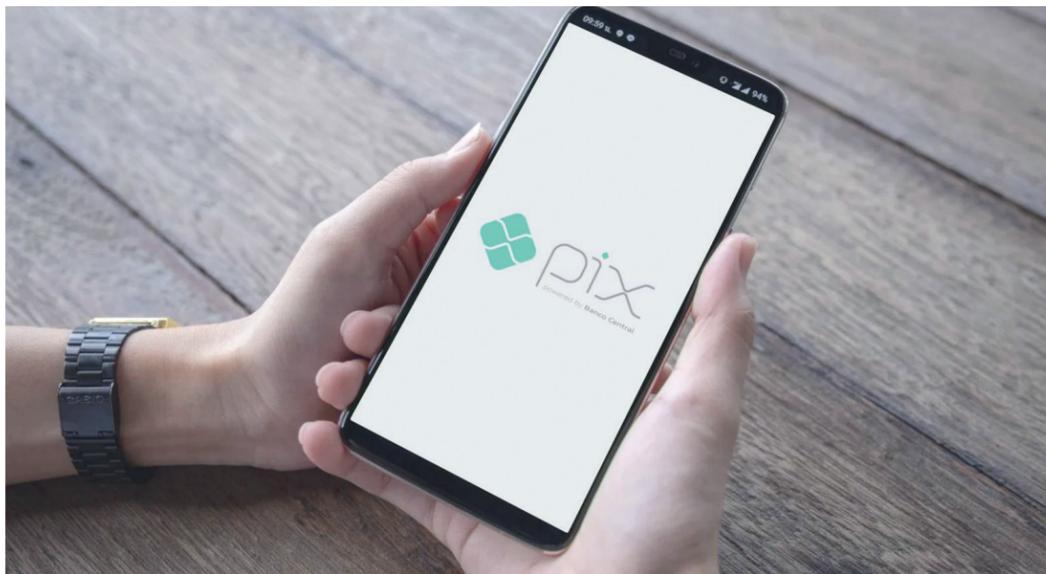
que o adiamento abra espaço para adversários, sobretudo com previsão de possíveis perdas no FPM (Fundo de Participação dos Municípios).

Eles também viraram alvo constante de autoridades como o Ministério Público, que questiona doações e propaganda feitas em período pré-eleitoral.

Nos bastidores, deputados têm sido procurados por prefeitos para que a eleição seja mantida em 4 de outubro.

José Marques/Folhapress

Pagamento instantâneo PIX também deve concorrer com cartão de crédito



O pagamento instantâneo no Brasil será rival direto não apenas das transferências bancárias e dos cartões de débito, mas também das modalidades de pagamento a prazo, como o cartão de crédito, disse um executivo da empresa escolhida pelo Banco Central para fornecer equipamentos de segurança para o sistema. “O sistema do pagamento instantâneo (PIX) permitirá que a liquidação de compras seja feita em 30 dias, por exemplo”, disse Marco Zanini, sócio fundador da Dinamo Networks, que venceu a licitação do BC para fornecer equipamentos para a implantação do PIX. Segundo o executivo, o

sistema também permitirá pagamentos de compras em parcelas. “Isso permite substituir o cartão de crédito”, afirmou.

Previsto para entrar em vigor em novembro, o PIX é uma das principais apostas do BC para incentivar o aumento da competição do sistema financeiro brasileiro, conhecido por praticar tarifas e taxas de juros elevadas.

Com a gradual inclusão de possibilidades adicionais de pagamentos, a concorrência com os meios tradicionais deve ser ainda maior, disse Zanini.

Segundo dados das empresas de cartões, Abecs, no ano passado as compras pagas com cartão movimentaram 1,84 trilhão de reais, um

crescimento de 18,7% sobre o ano anterior. Quase dois terços desse montante foram de pagamentos com cartões de crédito, modalidade que proporciona maiores oportunidades de receitas, como a de antecipação de recebíveis a lojistas, por exemplo. Só a líder do mercado, Cielo, teve receita líquida de 11,34 bilhões de reais em 2019.

O pagamento instantâneo, com similares já implementados em outros 34 países, funcionará 24 horas por dia, todos os dias do ano, e o custo por transação previsto é de unidade de centavos de real, o que tende a fazer as instituições a subsidiarem o custo no esforço para conquistarem clientes.

Exame/Biznews

Grupo Air France quer suprimir mais de 7.500 empregos até o final de 2022



O grupo da Air France planeja cortar mais de 7.500 empregos até o final de 2022, incluindo 6.560 na companhia e mais de 1.000 na filial regional Hop!, apurou a AFP nesta terça-feira junto a fontes sindicais.

“As necessidades são menores neste período devido à queda na atividade”, explica a direção da Air France em um documento consultado pela AFP antes de uma reunião prevista para a sexta-feira com o comitê econômico e social central (CSEC, órgão de representação dos funcionários).

IRB republica balanço e reduz lucro de 2019 em R\$ 550 milhões

O IRB Brasil Resseguros decidiu republicar o balanço de 2019, reduzindo em R\$ 550 milhões o lucro líquido realizado durante o ano, como resultado de investigação sobre manipulação dos dados pela diretoria anterior, que hoje é alvo de investigações.

Segundo a empresa, “ex-diretores e outros colaboradores da Companhia praticaram irregularidades que culminaram na modificação intencional e sistêmica de dados operacionais da companhia relacionados, principalmente, à provisão de sinistros a liquidar”.

O IRB anunciou ainda a contratação de bancos para planejar um processo de capitalização, com o objetivo de reenquadrar seus ativos aos critérios estabelecidos pela Susep (Superintendência de Seguros Privados).

No primeiro trimestre de 2020, a empresa teve lucro de R\$ 13,8 milhões, 92,2%

a menos do que no mesmo período do ano anterior.

O IRB entrou 2020 em uma crise de credibilidade, que culminou com a demissão de executivos e renúncia do presidente do conselho de administração. A turbulência derrubou o valor das ações da empresa a um quarto do vigente no início de 2020.

Na sexta (26), a seguradora anunciou que investigação interna identificou os responsáveis pela divulgação de informações falsas ao mercado financeiro e detectou irregularidades no pagamento de cerca de R\$ 60 milhões em bônus a diretores e colaboradores.

Em comunicados enviados à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) no final da noite de segunda, o IRB diz que reavaliações dos resultados anteriores “confirmaram que uma série de registros contábeis conduzidos pela antiga diretoria estavam efetivamente incorretos e recomendavam ajustes”.

Nicola Pamplona/Folhapress



Os cortes devem acontecer, em sua maioria, por saídas naturais não substituídas (cerca de 3.500 de um total de 41.000 funcionários na Air France) e pedidos voluntários de demissões, mesmo que, segundo as mesmas fontes, partidas forçadas não estejam excluídas.

De acordo com várias fontes, os centros de manutenção da Hop! em Morlaix (oeste) e Lille (norte) estão ameaçados de fechamento, assim como uma base para comissários de bordo da Air France em Toulouse (sudoeste).

A administração da companhia aérea deseja iniciar negociações com os sindicatos

dos funcionários em terra no início de julho para os primeiros cortes no início de 2021.

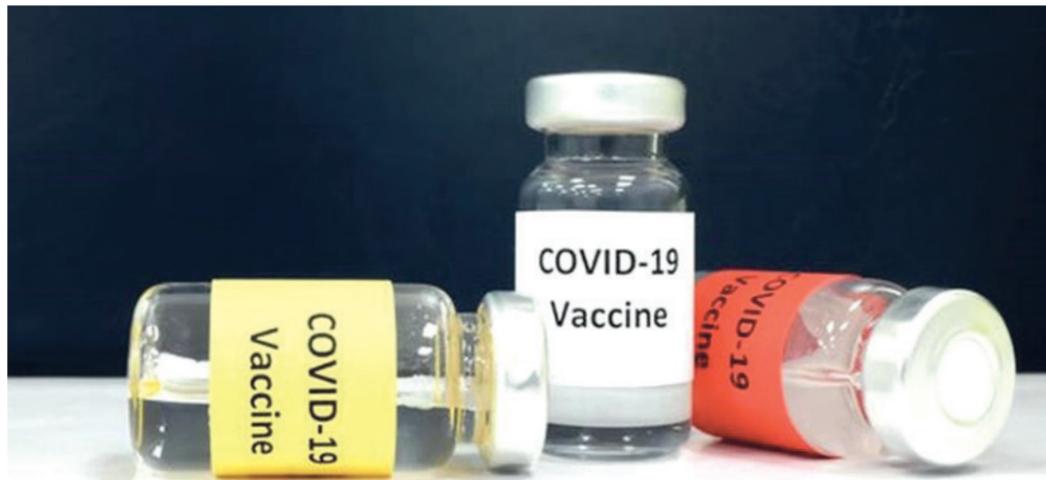
Procurada pela AFP, a direção da Air France respondeu que deseja reservar “a apresentação de suas orientações estratégicas e seus impactos em termos de emprego aos parceiros sociais e órgãos de representação de funcionários na reunião da sexta-feira, 3 de julho”.

Nas últimas semanas, várias companhias fizeram anúncios de cortes em suas forças de trabalho: 22.000 no grupo alemão Lufthansa, 12.000 na britânica Airways ou 10.000 para a americana Delta Air Lines.

IstoéDinheiro

Tecnologia

Empresa norte-americana está desenvolvendo 1ª vacina oral contra a covid-19



Uma empresa de biotecnologia norte-americana está desenvolvendo a primeira vacina oral contra a covid-19. Nessa semana, a medicação, em forma de comprimidos, foi selecionada para participar de testes em primatas – e o estudo foi proposto, organizado e financiado pela Operação Warp Speed, voltada a ações para promover quantidades substanciais de imunizadores seguros e efetivos até 2021.

“Estamos orgulhosos de anunciar que somos uma das poucas companhias selecionadas, sendo que a nossa é a única vacina oral a ser avaliada. O SARS-CoV-2, coronavírus responsável pela doença, é transmitido principalmente por partículas virais que entram na mucosa do nariz, da boca e dos olhos – o que

sugere que uma imunidade do tipo pode se tornar a primeira linha de defesa”, afirma Andrei Floroiu, CEO da Vaxart, idealizadora da solução.

“Trata-se de um comprimido estável em temperaturas ambientes, o que proporciona alta vantagem logística em grandes campanhas de vacinação.”

Resultado de uma parceria público-privada iniciada pelo governo dos Estados Unidos para acelerar o desenvolvimento e a produção de uma proteção contra o novo coronavírus, a Operação Warp Speed selecionou outras gigantes do mercado, como Merck, Moderna, Pfizer, Johnson & Johnson e AstraZeneca.

A notícia, claro, causou uma verdadeira comoção no mercado, gerando uma valorização de 449% nas ações

da Vaxart. De acordo com o Business Insider, o valor da companhia saltou de US\$ 200 milhões (cerca de R\$ 1,09 bilhão) para US\$ 898 milhões (R\$ 4,92 bilhões).

Atualmente, mais de cem vacinas estão sendo testadas em todo o mundo, sendo que poucas delas chegaram à fase de aplicação em humanos. Donald Trump, presidente dos EUA, já havia anunciado que destinaria US\$ 2 bilhões (R\$ 10,96 bilhões) a estudos sobre vacinas da Moderna, da AstraZeneca e da Johnson & Johnson – e parece que as coisas realmente estão começando a evoluir.

Ainda assim, especialistas afirmam que os ensaios clínicos para garantir uma vacina segura e eficaz podem se estender por um período de um ano a um ano e meio.

TecMundo/Biznews

Novo vírus de gripe suína identificado na China tem potencial para gerar pandemia



Pesquisadores chineses identificaram um novo tipo de vírus da gripe suína, capaz de gerar uma pandemia, segundo um estudo publicado nesta segunda-feira na revista científica americana “PNAS”.

Chamado de G4, o vírus é derivado da cepa H1N1, que causou a pandemia de 2009. “Ele possui todas as características essenciais de ser altamente adaptável para infectar seres humanos”, assinalam os autores do estudo, cientistas de universidades chinesas e do Centro para o Controle e

NASA vai usar sondas espaciais com inteligência artificial em Marte

A NASA vai usar um sistema de inteligência artificial em sondas espaciais para procurar sinais de vida em Marte e outros planetas, a partir das próximas missões. O anúncio foi feito nessa quinta-feira (25), durante a conferência de Geoquímica Goldschmidt.

De acordo com a agência espacial americana, o sistema inteligente poderá identificar assinaturas geoquímicas de vida nas amostras colhidas no planeta vermelho. Após este trabalho inicial, o equipamento só enviará os dados para o controle da missão, na Terra, quando encontrar algo realmente importante.

O algoritmo já passou por treinamentos que incluíram a análise de centenas de amostras de rochas e milhares de comprimentos de onda de radiação. E os primeiros resultados foram animadores, pois ao processar um espectro de um composto desconhecido, ele conseguiu ca-

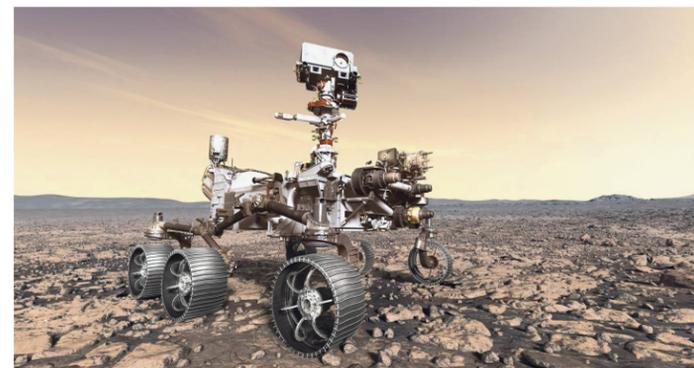
tegorizá-lo com até 94% de precisão, além de combiná-lo com amostras vistas anteriormente em 87% das vezes.

Agora, o objetivo é refinar a inteligência artificial ainda mais, para que ela possa estar presente na missão ExoMars, com lançamento entre 2021 e 2023. A NASA também quer utilizar as sondas espaciais inteligentes nas futuras missões às luas de Saturno e Júpiter.

Enviar à Terra os dados dos robôs em Marte custa tempo e dinheiro, sobrecarregando o trabalho dos astrônomos. Mas isso vai mudar com o novo sistema, de acordo com o pesquisador do Centro de Voos Espaciais da NASA Eric Lyness.

“Ao usar a IA para fazer uma análise inicial dos dados após a coleta, antes de serem enviados de volta à Terra, a NASA pode otimizar o que recebemos, aumentando muito o valor científico das missões espaciais”, revelou o cientista.

Biznews



Prevenção de Doenças chinês.

De 2011 a 2018, pesquisadores colheram 30 mil amostras de secreções nasais de porcos em abatedouros de 10 províncias chinesas e em um hospital veterinário, o que lhes permitiu isolar 179 vírus da gripe suína. A maioria era de um novo tipo, dominante entre os porcos desde 2016.

Os pesquisadores realizaram vários testes, inclusive em furões, animais muito usados em estudos sobre a gripe por apresentar em sintomas semelhantes aos do homem, principalmente

febre, tosse e espirros. O G4 se mostrou altamente infeccioso, replicando-se em células humanas e causando mais sintomas sérios nos furões do que outros vírus. Os testes também mostraram que qualquer imunidade adquirida com a exposição à gripe sazonal não oferece proteção contra o G4.

De acordo com exames de sangue que mostraram anticorpos criados pela exposição ao vírus, 10,4% dos trabalhadores da indústria de carne suína já foram infectados.

IstoéDinheiro

Holding Orquídea Participações S.A.																																
CNPJ: nº 31.625.020/0001-81																																
Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação)																																
Balanco Patrimonial - Ativo Circulante			Balanco Patrimonial - Passivo Circulante			Demonstração do Resultado																										
Caixa e equivalentes de caixa	4	301	1	7	1.000	Receitas (despesas) operacionais:	2019																									
Adiantamento a terceiros	5	622	1	7	1.000	Despesas administrativas	(160)																									
Debêntures	6	6.184	1	7	1.000	Resultado financeiro líquido	2.543																									
Crédito Tributário	6	24	1	7	1.000	Lucro operacional	2.383																									
Não Circulante		18.553			23.874	Resultado antes da tributação	2.383																									
Debêntures	6	18.553	1	12	22.301	Contribuição social e imposto de renda	(810)																									
Total do Ativo		25.684			25.684	Lucro líquido do exercício	1.573																									
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras			Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido																										
1. Contexto Operacional - A Companhia foi constituída em 17 de setembro de 2018, com sede em São Paulo, através da deliberação dos subscritores da totalidade do Capital e sob a denominação CMN Solutions A148 Participações S.A. tendo por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior. Na AGE realizada em 26 de março de 2019, os acionistas aprovaram a mudança do nome empresarial antes denominada CMN Solutions A148 Participações S.A. para Holding Orquídea Participações S.A. 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Companhias por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Em 2019 e 2018 a Companhia não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração. Também em 2018, a Companhia não apresentou resultado, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração para o período de 17 de setembro a 31 de dezembro de 2018. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram arredondadas para milhares de Reais (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras foram aprovadas para publicação pela Diretoria em 30 de abril de 2020. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras em 31 de 2019 e 2018, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas nas notas seguintes. 3. Principais Práticas Contábeis - As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente às demonstrações financeiras apresentadas. 3.1 Caixa e equivalente de caixa - A Companhia classifica como caixa e equivalentes de caixa, os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Estes recursos têm conversibilidade imediata para atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras, disponíveis para venda, são demonstradas pelo valor da aplicação acrescido da rentabilidade <i>pro-rata temporis</i> até a data das demonstrações financeiras. São representadas basicamente por operações compromissadas e por CDB (Certificado de Depósito Bancário) com garantia de recompra diária pelo banco emite e os saldos não excedem o seu valor justo. 3.2 Debêntures - A conta é constituída pelos títulos mobiliários adquiridos sob instrumento particular de escritura e remunerado conforme escritura. A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, avaliou não haver necessidade de registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A referida provisão é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de resgatar os saldos a receber. 3.3 Ativos circulantes e não circulantes - Estão registrados ao custo da aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, quando aplicável, que não supera o valor de mercado. Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. 3.4 Auração do resultado - As receitas financeiras, e as correspondentes despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício. A parcela atribuída ao imposto de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%. A parcela correspondente à contribuição social foi calculada à alíquota de 9%, sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda, conforme a legislação aplicável. 3.5 Estimativas contábeis - A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem os valores de realização, como aplicações financeiras, depreciação de imobilizado, financiamentos, tributos e contribuições, obrigações trabalhistas e outras obrigações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas e premissas periodicamente. 3.6 Passivos circulantes e não circulantes - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. 3.7 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apurados conforme a legislação vigente, em especial a Instrução Normativa nº 21/79 da Secretaria da Receita Federal, aplicável a contratos de longo prazo, tendo alíquotas de 15% acrescido do adicional de 10% para o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre lucro tributável para contribuição social sobre lucro líquido. Dentre as alternativas de reconhecimento da receita de vendas definidas na referida instrução, a Companhia optou pelo método de custo incorrido. 4. Caixa e Equivalentes de Caixa - Representado por recursos disponíveis, a saber:			<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> <th></th> <th>2019</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caixa</td> <td>301</td> <td>1</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Bancos conta movimento</td> <td>301</td> <td>1</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>602</td> <td>2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>							2019	2018		2019	2018	Caixa	301	1				Bancos conta movimento	301	1				Total	602	2			
	2019	2018		2019	2018																											
Caixa	301	1																														
Bancos conta movimento	301	1																														
Total	602	2																														
5. Adiantamento a Terceiros - Referem-se a disponibilização de recursos financeiros com liquidação de curto prazo.			6. Debêntures			Demonstrações dos Fluxos de Caixa																										
6. Debêntures			7. Empréstimos e Financiamentos			Fluxo de caixa das atividades operacionais																										
6. Debêntures			8. Capital Social			Lucro líquido do exercício																										
6. Debêntures			9. Instrumentos Financeiros			Variações nos ativos e passivos:																										
6. Debêntures			10. Ações Judiciais			Aumento de debêntures																										
6. Debêntures			11. Eventos Subsequentes - COVID-19			Aumento do saldo de Adiantamento a terceiros																										
6. Debêntures			12. Ações Judiciais			Aumento de créditos tributários																										
6. Debêntures			13. Ações Judiciais			Aumento em tributos e contribuições																										
6. Debêntures			14. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			15. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			16. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			17. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			18. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			19. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/ período																										
6. Debêntures			20. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			21. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			22. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			23. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			24. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			25. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			26. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			27. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			28. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			29. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			30. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			31. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			32. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			33. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			34. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			35. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			36. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			37. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			38. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			39. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			40. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			41. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			42. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			43. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			44. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			45. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			46. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			47. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			48. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			49. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			50. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			51. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			52. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			53. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			54. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			55. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			56. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			57. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			58. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			59. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			60. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			61. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			62. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			63. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			64. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			65. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			66. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			67. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			68. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			69. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			70. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			71. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			72. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			73. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			74. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			75. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			76. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			77. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			78. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			79. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			80. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			81. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			82. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			83. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			84. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			85. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			86. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			87. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			88. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			89. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			90. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			91. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			92. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			93. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			94. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			95. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			96. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			97. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			98. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			99. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			100. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			101. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			102. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			103. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			104. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			105. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			106. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			107. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			108. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			109. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			110. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			111. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			112. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			113. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			114. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			115. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			116. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			117. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			118. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			119. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			120. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			121. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			122. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			123. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			124. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			125. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			126. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			127. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			128. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			129. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			130. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			131. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			132. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			133. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			134. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										
6. Debêntures			135. Ações Judiciais			Fluxos de caixa das atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			136. Ações Judiciais			Empréstimos e financiamentos																										
6. Debêntures			137. Ações Judiciais			Aumento do Capital Social																										
6. Debêntures			138. Ações Judiciais			Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos																										
6. Debêntures			139. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			140. Ações Judiciais			Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa																										
6. Debêntures			141. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período																										
6. Debêntures			142. Ações Judiciais			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período																										
6. Debêntures			143. Ações Judiciais			Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício/período																										
6. Debêntures			144. Ações Judiciais			Recursos líquidos consumidos nas atividades operacionais																										

Cultura

História Vive: George Washington Carver

Você sabe quem foi George Washington... Carver? Sim George Washington Carver.

Filho de pais escravos, nascido no ano de 1860 (às vésperas da Guerra Civil Americana), no estado sulista do Missouri, George recebeu o sobrenome Carver de Moses Carver, imigrante alemão, proprietário de terras, onde seus pais viviam em regime de escravidão.

Com uma semana de vida, George, sua mãe e sua irmã, foram “roubados”(sequestrados) da fazenda Carver, prática não incomum naqueles tempos.

Somente George foi recuperado pelos Carver, que o criaram a partir de então. Em 1865, com o fim da guerra civil, foi abolida a escravidão, porém, sem família e com apenas cinco anos de idade, George continuou a

viver com os “ex-amos”.

Susan Carver, esposa de Moses, ensinou George a ler e escrever, e, aos 13 anos o garoto decidiu que precisava sair da fazenda para poder estudar.

Apesar da discriminação, George conseguiu perseverar nos estudos, e em 1888 ele obteve um empréstimo de US\$ 300,00 para estudar.

Em 1891, ele entra para o Iowa State Agricultural College (atual Iowa State University), ele se tornou o primeiro estudante negro da instituição.

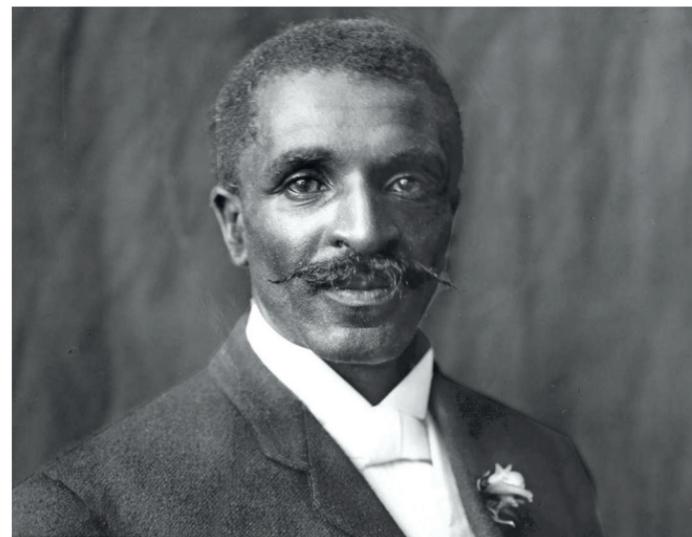
George Washington Carver tornou-se respeitado cientista em agronomia, desenvolvendo técnicas para recuperar o solo, esgotado pela incessante cultura do algodão, através da rotação de culturas (plantio de outros tipos de plantas), para recuperar o solo, bem como, para produzir alimentos, reduzindo a dependência dos agricul-

tores em relação aos preços do algodão.

George W. Carver faleceu em 05 de janeiro de 1943, aos 79 anos, durante a maior parte da sua vida, atuou como cientista e professor, procurando levar aos agricultores pobres, na região sul dos Estados Unidos, negros ou brancos, formas de melhorar seus rendimentos e seu padrão de vida. Embora respeitado e admirado por presidentes, não foi convidado para nenhum cargo público.

Em 1916, George Washington Carver foi feito membro da Royal Society of Arts, no Reino Unido, honra que poucos outros americanos tiveram à época.

George Washington Carver nunca se casou, viveu no Campus do Tuskegee Institute (Tuskegee University), durante boa parte de sua vida e, quando faleceu deixou a



soma de US\$ 60.000 para a George Washington Carver Foundation, dedicada à pesquisa agrícola.

Entre as versões sobre o porquê de George W. Carver não haver se casado, há, no livro “African American Perspectives on Biomedical Ethics (1992), de Harley Flack e Edmund Pellegrino, a afirmação de que George teria sido castrado, aos 11 anos de idade, por um médico, a mando de seu “senhor”, branco.

As oito virtudes cardeais de George Washington Carver para seus alunos:

Seja “puro, por dentro e por fora;

Não se enxergue abaixo dos ricos, nem acima dos pobres;

Perca, se necessário, sem reclamar;

Ganhe sem se gabar;

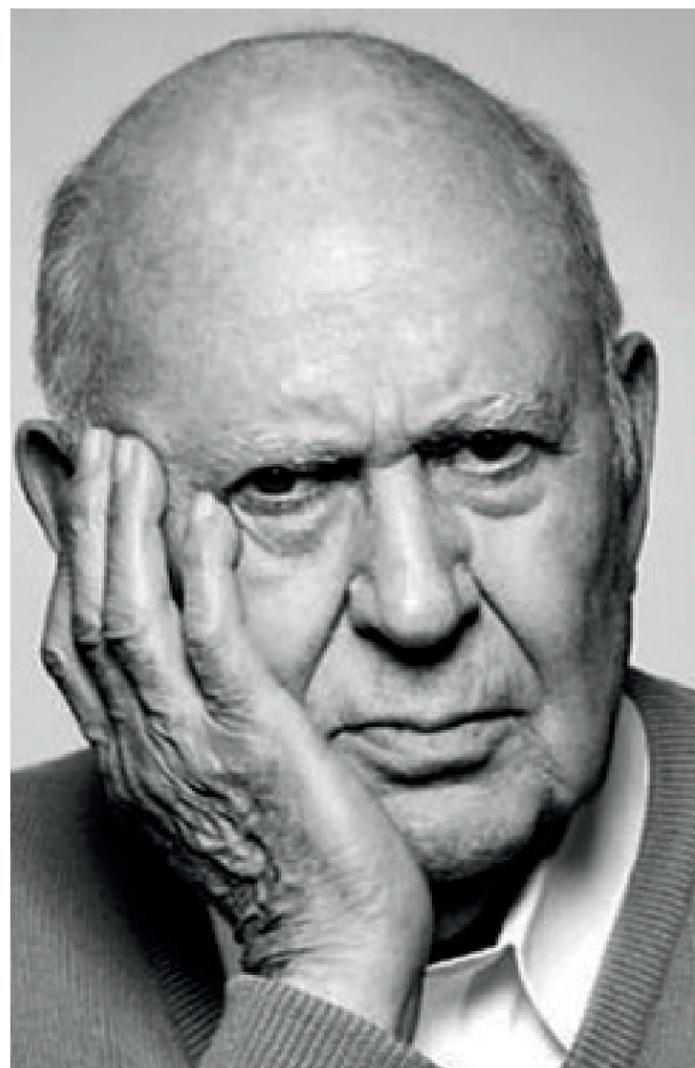
Sempre considere as mulheres, as crianças e os idosos;

Seja corajoso o suficiente para não mentir;

Seja generoso demais para trapacear;

Fique com sua parte no mundo, e deixe que os outros fiquem com as deles.

Eduardo José de Camargo



Morre Carl Reiner, ator de ‘Onze Homens e Um Segredo’, aos 98 anos

Carl Reiner, um dos pioneiros da comédia televisiva americana e cocriador do “The Dick Van Dyke Show” morreu nesta segunda-feira (29), aos 98 anos. A notícia foi confirmada ao site da Variety pela assistente de Reiner, Judy Nagy, que disse que o nova-iorquino morreu de causas naturais.

Ator, produtor, roteirista e diretor, ele ganhou destaque como o Saul Bloom de “Onze Homens e um Segredo” (2001). Continuou trabalhando até o ano passado, quando dublou um personagem de “Toy Story 4”.

Reiner, que foi casado com a atriz e cantora Estelle Lebest por 60 anos até a morte dela, em 2008, era também pai do ator e dire-

tor Rob Reiner, conhecido por assinar filmes como “A Princesa Prometida” (1987) e “Harry e Sally: Feitos Um Para o Outro” (1989).

Emmys e direção Durante carreira iniciada nos primórdios da TV americana, Reiner venceu nada menos do que nove Emmys. Dois foram por sua participação em “Your Show of Shows”, ainda nos anos 1950, e outros cinco como roteirista do “The Dick Van Dyke Show”.

Apaixonado pela direção, ele estabeleceu uma parceria com Steve Martin ao assinar “O Panaca” (1979), um dos primeiros sucessos do ator. Os dois repetiram a dobradinha em “Cliente Morto Não Paga” (1982), “O Médico Erótico” (1983) e “Um Espírito Baixou em Mim” (1984).

Reiner continuou dirigindo até 1997, quando lançou “Guerra dos Sexos”, comédia estrelada por Bette Midler e Dennis Farina.

Participações especiais No “terceiro ato” da carreira, o comediante brilhou em participações especiais em séries de TV. Venceu o seu último Emmy ao aparecer em um episódio de “Louco por Você”, em 1995.

Entre 2009 e 2014, interpretou Marty Pepper em “Dois Homens e Meio”. Ao lado de Betty White, apareceu em vários episódios de “No Calor de Cleveland”, interpretando o personagem Max, entre 2010 e 2014.

Suas últimas aparições na televisão foram em “Jovem & Gourmet” (2017) e “Angie Tribeca” (2018).

Folhapress